

A partir deste fascículo, passamos a contar com a colaboração de novos avaliadores, aos quais agradecemos por terem aceitado o convite para compor nosso Conselho Editorial.

Somos gratos aos professores Peter Kevin Spink (Editor da Região Sudeste) e Roberto Moraes Cruz (Editor da Região Sul), que integraram, desde o primeiro número, um esforço conjunto para levantar verbas e estabelecer procedimentos iniciais de projeção da **rPOT**. De igual modo, agradecemos às professoras Mirlene Maria Matias Siqueira e Maria da Graça Jacques, que passam a integrar o quadro de Editores Regionais, respectivamente, da Região Sudeste e da Região Sul.

As avaliações e revisões costumeiras permitiram a composição deste fascículo, que começa com o trabalho de José Augusto Evangelho Hernandez e Flávia Monteiro Melo, elaborado a partir de uma pesquisa da relação entre clima organizacional e satisfação laboral dos funcionários de um Centro Médico Integrado, com a finalidade de angariar subsídios para a implementação de uma intervenção no alto *turnover* da empresa. Armênio Rego apresenta, neste número, uma pesquisa que testa o poder explicativo de cinco dimensões de justiça (interpessoal, informacional, procedimental, distributiva das tarefas, distributiva de recompensas) para o comprometimento afetivo dos professores do ensino superior. Carlos Alberto Monsorens da Fonseca e Antonio Virgílio Bittencourt Bastos buscaram verificar possíveis relações entre o comprometimento organizacional e a percepção de estímulos e barreiras à criatividade no ambiente organizacional com o desempenho no trabalho. Manoel Carlos Rocha Lima e Sávio Silveira de Queiroz tiveram o objetivo de compreender, a partir do discurso de indivíduos que participam de programas de reestruturação organizacional no setor público, aspectos subjetivos relativos ao modo pelo qual eles se posicionam diante desses processos. Fernando de Castro estudou a definição de psíquico utilizada por autores brasileiros embasados no materialismo histórico em suas pesquisas sobre sofrimento psíquico e trabalho no Brasil. Roque Tadeu Gui analisou a utilização da técnica de grupo focal a partir da própria experiência e de colaboradores com pesquisa qualitativa aplicada. Encerrando, Claudemir Pedrosa Flores

e Roberto Moraes Cruz, em resenha de um livro de Guérin, Laville, Daniellou, Duraffourg e Kerguelen, analisam a contribuição específica que a psicologia pode fornecer ao conhecimento sobre o trabalho e por que é importante para a psicologia compreender o trabalho.

Mais uma vez, agradecemos a todos que contribuem para fazer da **rPOT** uma realidade, construída em cada um dos números que vem a público. Os que estão envolvidos na tarefa sabem quanto esforço ela demanda e quão delicadas são as atividades de editar e revisar.

José Carlos Zanelli
Editor Geral